



**ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE
TAQUARITUBA**

Lei de Utilidade Pública, nº 1.487 de 26/06/2007
"LUZ DA VIDA"

Taquarituba, 09 de agosto de 2021.

Ofício nº 26/2021

Assunto: Entrega de relação nominal e relatórios circunstanciados referente ao mês de julho de 2021.

Vimos por meio deste encaminhar a Vossa Senhoria, relatórios circunstanciados do mês de julho de 2021, juntamente com a respectiva lista de relação nominal

Sem mais, aproveitamos a oportunidade para apresentar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Jair Ramalho da Silva Filho

JAIR RAMALHO DA SILVA FILHO
Assistente Social, CRESS: 59.015

Ilma Sr^a.

Carolina M. AP. Viera

Coordenadora Municipal da Ação Social

Coord. Municipal da Ação Social de Taquarituba
Protocolo nº <u>1009</u>
Data <u>12/08/2021</u>
<i>Eliane Silva</i>
Assistente Social Responsável



ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

"LUZ DA VIDA"

IDENTIFICAÇÃO: Associação de Apoio e Acolhimento as Pessoas em Situação de Risco de Taquarituba "LUZ DA VIDA"

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Acolhimento Institucional para adultos e famílias, em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

REFERÊNCIA: julho de 2021

Meta a ser atendida: 15

Número de Atendidos: 12

RELAÇÃO NOMINAL

Nº	NOME	RG ou CPF	ENDEREÇO	ENTRADA	SAÍDA
01	Jair Aleixo Domingues	17.395.521-6	Vila São Vicente	06/12/2015	
02	Jose Carlos Oliveira	Sem documentação	Não possui	05/05/2020	
03	Marlon Aparecido de Oliveira	23.533.738-9	Não possui	22/01/2021	
04	José Roberto do Nascimento	27.110.390-5	Não possui saiu	26/01/2021	17/07/2021
05	Jorge Pereira da silva	137.694.588-69	Não possui	07/06/2021	
06	Roberto Carlos Camargo	28.792.470	Não possui	18/06/2020	
07	Vanderley de Oliveira Lima	454.829.288-88	Parque São Roque	27/07/2021	
08	Rafael Ademir Vieira	004.748.590-58	Não possui	25/05/2021	
09	Jose Carlos Correa	26.680.245-X	Não possui	18/06/2021	12/07/2021
10	Marcos Roberto da Silva	375.174.128-33	Santa Rita de Cassia	18/07/2021	
11	Adriano Antunes de Lima	270.085.858-10	Não possui	07/06/2021	
12	Eliseu de Camargo	302.595.548-12	Vila Amélia	18/07/2021	

"Declaramos sob as penas da Lei, a inteira responsabilidade pela veracidade das informações acima"

Taquarituba, 09 de agosto de 2021

Jair Ramalho da Silva Filho

Jair Ramalho da Silva Filho
Assistente Social
CRESS 59.015



ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007
“LUZ DA VIDA”

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Mês de Referência julho de 2021

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS E FAMÍLIAS

1) Dados da Identificação da OSC

ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO TAQUARITUBA- “LUZ DA VIDA”.

CNPJ: 08.794.239/0001-92

Endereço: Chácara Lajeado S/n

CEP: 18.740.000

Município: Taquarituba

Telefones: (14) 99442586

E-mail: asadeq.luzdavid@hotmai.com

DRADS de Referência: Avaré

Certificações: CMAS,

2) Demandas Atendidas

12 acolhidos e suas famílias

3) Ações Realizadas

As ações realizadas no mês de julho foram executadas através do serviço de acolhimento institucional para adultos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, conforme descrito a seguir:

Acolhida e Escuta – Realizada por toda a equipe da entidade, técnicas, monitores, neste momento o usuário recebe todas as informações e orientações do atendimento, logo após é encaminhado para o acolhimento.

Acompanhamento individual, familiar e Estudo Socioeconômico – Executado semanalmente pelo Assistente Social e Psicólogo, visando o fortalecimento de vínculos dos usuários com a entidade, e junto à equipe de trabalho que compõem a mesma. Durante os atendimentos busca-se o resgate da história vivida pelo acolhido, visando trabalhar em aspectos dificultadores da situação vivida por eles, em busca de melhorias. Logo após o início de acompanhamento é realizada a visita domiciliar quando possível, para buscar conhecer a realidade vivida pelo residente. Existe uma dificuldade no acompanhamento sistemático dos acolhidos devido à grande rotatividade deles.

Elaboração de prontuários/ Relatórios – Realizado semanalmente juntamente com os atendimentos e acompanhamentos individuais que são realizados pelo Assistente Social e Psicólogo, a abertura de novos prontuários se dá a partir de novos acolhidos na entidade.

Rodas de conversa/ Grupos socioeducativos com os usuários e suas famílias: estão sendo realizados semanalmente somente com os internos da casa.

Grupo Psicossocial: foram realizados nos dias 5,12,19 e 26 de julho. Seguem em anexo os relatórios dos grupos realizados.

Atendimento Psicossocial: Estão sendo feitos normalmente, seguindo os cuidados de distanciamento.



ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

“LUZ DA VIDA”

Encaminhamento a serviços de outras políticas pública: Foram realizados encaminhamentos para consultas médicas, clínico geral, psiquiatra, fisioterapeuta, dentista, atualizações de cadastro dos benefícios, segunda via de documentos.

4) Metas, propostas e resultados alcançados:

Metas, propostas: Através da execução do plano de ação 2021.

Resultados alcançados:

Encaminhamentos a promoção de acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; através de articulação com a rede.

5) Justificativa para resultados não alcançados e proposta de ação para superação dos problemas enfrentados

Resultados a serem alcançados: Os resultados não alcançados no mês de julho serão analisados e executados nos meses subsequentes.

Fortalecimento da atuação da diretoria da OSC junto ao Serviço.

Ampliar a captação de recursos próprios

Fortalecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido na entidade junto a rede do município (SUAS-“Saúde Mental”, CREAS, buscar a efetivação do protocolo de atendimento dos acolhidos.

Busca de parcerias para melhorias no que se remete a cultura e lazer na OSC.

Busca de melhorias nos espaços da comunidade afim de assegurar proteção aos usuários nesse momento de pandemia do Coronavirus.

6) Propostas de Ação para Superação dos Problemas Enfrentados

Discussão e avaliação da equipe técnica juntamente com diretoria da OSC

7) Ações Complementares:

Diariamente são executadas através dos usuários as atividades laborerápicas, onde eles são divididos através dos afazeres da entidade, como cozinhar, cuidar da horta, da criação, da higienização de todo o espaço que os mesmos ocupam assim como os cuidados pessoais com suas roupas e também cuidados com os quartos.

Os acolhidos da entidade também auxiliam na adaptação dos novos usuários.

8) Aspectos Dificultadores:

- Falta de recurso financeiro próprio
- Falta de capacitação para os monitores (já solicitado, estamos aguardando a data que será feita)

9) Avaliação dos usuários quanto ao serviço

No mês de julho o assistente social realizou as avaliações através de conversa com os monitores e diretoria da casa.

Taquarituba, 09 de agosto de 2021

Jair Ramalho da Silva Filho
Assistente Social
CRESS: 59.015

ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS DEPENDENTES QUÍMICOS DE TAQUARITUBA "ASADEQ"

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

"LUZ DA VIDA"

CNPJ- 08.794.239/0001-92

1. DEFINIÇÃO DE GRUPO

Enrique J. Pichon-Rivière, psiquiatra suíço que passou a vida na Argentina, nos trouxe grande e original contribuição para compreender os grupos, tendo como pilares epistemológicos a psicanálise e a psicologia social. Além disso, inaugurou, a partir desta compreensão sobre seu funcionamento, uma nova maneira de intervir nos grupos. É, dessa maneira, o criador da teoria e da técnica dos Grupos Operativos (Fabris, 2009), segundo Pichon-Rivière (1991).

O grupo operativo assemelha-se ao funcionamento do grupo familiar (como também propõe Zimerman, 2000) e pode ser definido como *"um conjunto de pessoas reunidas por constantes de tempo e espaço, articuladas por sua mútua representação interna, que se propõe, implícita ou explicitamente, uma tarefa que constitui sua finalidade"* (p.157).

Na concepção de Pichon-Rivière, o grupo apresenta-se como instrumento de transformação da realidade, e seus integrantes passam a estabelecer relações grupais que vão se construindo, na medida em que começam a partilhar objetivos comuns, a ter uma participação criativa e crítica e a poder perceber como interação e se vinculam.

A tarefa é a trajetória que o grupo percorre para atingir seus objetivos, ela está relacionada ao modo como cada integrante interage a partir de suas próprias necessidades. Compartilhar essas necessidades em torno dos objetivos comuns do grupo pressupõe flexibilidade, descentramento e perspectiva de abertura para o novo. Quando o grupo aprende a problematizar; *"não querendo dizer representação de um objeto preexistente, nem criação pelo discurso de um objeto que não existe, mas, o conjunto de práticas discursivas ou não discursivas que faz alguma coisa entrar no jogo do verdadeiro e do falso e a constitui como objeto para o pensamento"* (Foucault, 1984, p. 76).

As dificuldades que emergem no momento da realização de seus objetivos, podemos dizer que ele entrou em tarefa, pois a elaboração de um projeto comum já é possível e este grupo pode passar e operar um projeto de mudanças.

Para Pichon-Rivière (1998), o processo grupal se caracteriza por uma idéia na medida em que é permeado por contradições, sendo que sua tarefa principal é justamente analisar essas contradições. O autor utiliza uma apresentação para mostrar o movimento de estruturação, desestruturação e reestruturação de um grupo.

A técnica de grupo operativo propõe a presença e intervenção de um coordenador, que indaga e problematiza, estabelecendo algumas articulações entre as falas e os integrantes, sempre direcionando o grupo para a tarefa comum; e um observador que registra o que ocorre na reunião, resgata a história do grupo e depois analisa com o coordenador os pontos emergentes, o movimento do grupo em torno da tarefa e os papéis desempenhados pelos integrantes.

Baseando-se inicialmente nos trabalhos de Spencer (1862), e sob a influência de Hans Reichenbach, Abraham Kaplan e Rudolph Carnap, dos psicanalistas Ana Freud (1936), Hein Hartmann (1939-1950) e David Rapaport (1954), e do grupo de psicologia do Ego (Gill, 1959) tenta apresentar uma teoria do comportamento interpessoal, dos hábitos lógicos do pensamento e das necessidades do Ego.

Shutz estabelece como primeiro postulado que o ser humano tem necessidade de outros seres humanos, sendo que essa necessidade interpessoal (por ser gregário) só pode ser satisfeita através da efetivação do relacionamento com outros. O autor (1973) descreve três zonas dessa necessidade interpessoal na evolução grupal: (1) inclusão, (2) de controle e (3) fase afetiva e quatro tipos de comportamento para cada uma das zonas apresentadas. Por isso se diz que o homem é um ser social (Moreno, 1997, p. 193).

1. ENCONTROS

1.2 – PRIMEIRO ENCONTRO (05/07/2021)

O primeiro encontro teve por tema **Se Eu Fosse Você**. Todos os usuários participaram do encontro. Não foi utilizado nenhum material. A proposta do encontro consistia na troca de experiências entre os residentes. Por vez, uma dupla era convidada a estar na frente de todo o grupo. As respectivas duplas, formaram-se após sorteio. O "parceiro A" compartilha algo negativo, uma experiência, uma memória pessoal com o "parceiro B" diante de todo o grupo. Contudo, tem que ser necessariamente uma vivência real. Em seguida, O primeiro participante aborda a experiência, se concentrando no entanto, apenas nos aspectos positivos. A idéia é que o segundo participante procure explorar o lado positivo da experiência frustrante, e, conseqüentemente, que a dupla troque seus papéis. A finalidade psicoterapêutica foi a de fazer com que os participantes reestruturassem as situações negativas em experiências de aprendizagem em conjunto.

1.3 – SEGUNDO ENCONTRO (12/07/2021)

O segundo encontro teve por tema **Quebra Gelo**. Todos os participantes participaram do encontro. Os recursos utilizados foram canetas e papéis. Foram divididos em pequenos grupos de 3/4 pessoas. O objetivo era que cada equipe fizesse uma lista de tarefas engraçadas, prendas, para que as demais equipe viessem a executar. Após todos os grupos concluírem a tarefa, foram distribuídas alternadamente entre os grupos as respectivas listas. Foi um momento de descontração entre os participantes pois, além

da dinâmica operar como uma descontração, o intuito psicoterapêutico foi exercitar os vínculos afetivos do grupo.

1.4 – TERCEIRO ENCONTRO (19/07/2021)

O terceiro encontro teve por tema **Nó Humano**. Houve a cooperação de todos os participantes no encontro. Não foi utilizado nenhum material. Todos os participantes foram distribuídos em um círculo, um de frente para o outro, alinhados ombro a ombro. Foi orientado que cada participante colocassem a mão direita para fora e pegassem uma mão aleatória de alguém em frente deles. Em seguida, a mão esquerda respectivamente para fora, pegando outra mão aleatória, de um parceiro diferente, do outro lado do círculo. Foi estabelecido um tempo de 15 minutos, para que o grupo desatasse o nó humano, sem soltar as mãos. Foi produtiva e divertida a dinâmica e realizada com êxito. A proposta psicoterapêutica foi a de potencializar a comunicação entre os participantes, além do trabalho em equipe.

1.5 – QUARTO ENCONTRO (26/07)

O quarto encontro teve por tema **O Quadrado Perfeito**. O material utilizado nessa dinâmica foi uma corda e lenços. Cada participante amarrou sobre seus olhos uma venda. Todos os participantes foram distribuídos em um círculo, agarrados cada, num pedaço da corda. A orientação era que cada participante andasse minimamente a uma curta distância do círculo. Em seguida, foi orientado que os participantes voltassem aos seus respectivos lugares, tentando formar um quadrado sem retirar as vendas. Foi estabelecido 10 minutos para a formação. Houve empenho por parte dos integrantes e, alguns que destacaram-se como líderes entre o grupo. A proposta psicoterapêutica foi a de que os integrantes focassem nas habilidades de comunicação e liderança, além de promover confiança entre seus pares.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

PICHON-RIVIÈRE, E. **Teoria do vínculo**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PICHON-RIVIÈRE, E. **O processo grupal**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.



Michel Mayer F. Rodrigues (CRP 06/144631)

Psicólogo